

SEMINÁRIOS



Surdocegos suecos, brasileiros e latino americanos e seus intérpretes. Cegos, Surdos e Familiares. Profissionais e Público em Geral

O INES vem realizando, desde o ano passado, Seminários Regionais, buscando expandir o conhecimento do trabalho realizado com aprendizes surdos.

Essa ano, no 1º semestre, atuamos com prioridade nas Regiões Norte e Nordeste, realizando eventos em Belém(PA), Teresina(PI) e São Luís(MA), atingindo um público de 1.500 pessoas, entre profissionais das escolas regulares e especiais, associações de pais e de surdos.

A idéia principal do Seminário é sensibilizar, através da informação e da socialização da prática escolar do INES, os sistemas de ensino e a sociedade como um todo para as questões da surdez e dos sujeitos surdos.

O Conselho Latino-Americano de Surdocegos reuniu-se no mês de setembro de 2000 em São Paulo - Brasil, visitando pela primeira vez nosso país, com a finalidade de incentivar a ABRASC - Associação Brasileira de Surdocegos, recém oficializada, veio participar do III ENCONTRO NACIONAL DE SURDOCEGOS.

Aproveitando a presença e experiência dos Surdocegos latino-americanos e suecos, que fazem parte do Conselho, realizou-se no dia 23 de setembro, na UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, de São Paulo, um fórum sob o tema "O SURDO CEGO E OS DIREITOS HUMANOS", com a participação de aproximadamente 200 pessoas, entre elas: surdocegos e seus intérpretes, familiares, surdos, cegos; autoridades do governo, profissionais da área da deficiência, estudantes, líderes de instituições de surdos e de cegos.

Após apresentação de uma pano-

râmica sobre o histórico do desenvolvimento das Associações para Surdocegos na América Latina, desenvolveram-se os temas "Os Surdocegos e os Direitos Humanos" - "Os direitos Humanos dos Surdos e o os Direitos Humanos dos Cegos", "nos quais se ressaltou que as pessoas surdocegas, assim como surdos e cegos, têm direitos que devem ser conhecidos e exigidos de nossos governos, já que estes foram expostos nas Normas Uniformes da ONU". (Boletim POSCAL, julho e setembro de 2000).

Os temas foram de grande interesse, uma vez que enfocaram as necessidades atuais de todos os surdocegos, como : "A Importância dos Guias Intérpretes", para que os surdocegos possam participar da vida comunitária e desenvolver-se como cidadãos; "Vida em família e integração pessoal", na qual se ressaltou a importância da participação familiar e também se refletiu sobre a superproteção e autonomia pessoal. Seguiram-se debates sobre "A família do surdocego: Surdocegueira

Congênita e Surdocegueira Adquirida”, com depoimentos de familiares e surdocegos, numa rica troca de experiências, expondo as necessidades comuns e como buscar as soluções nas mais diversas situações.

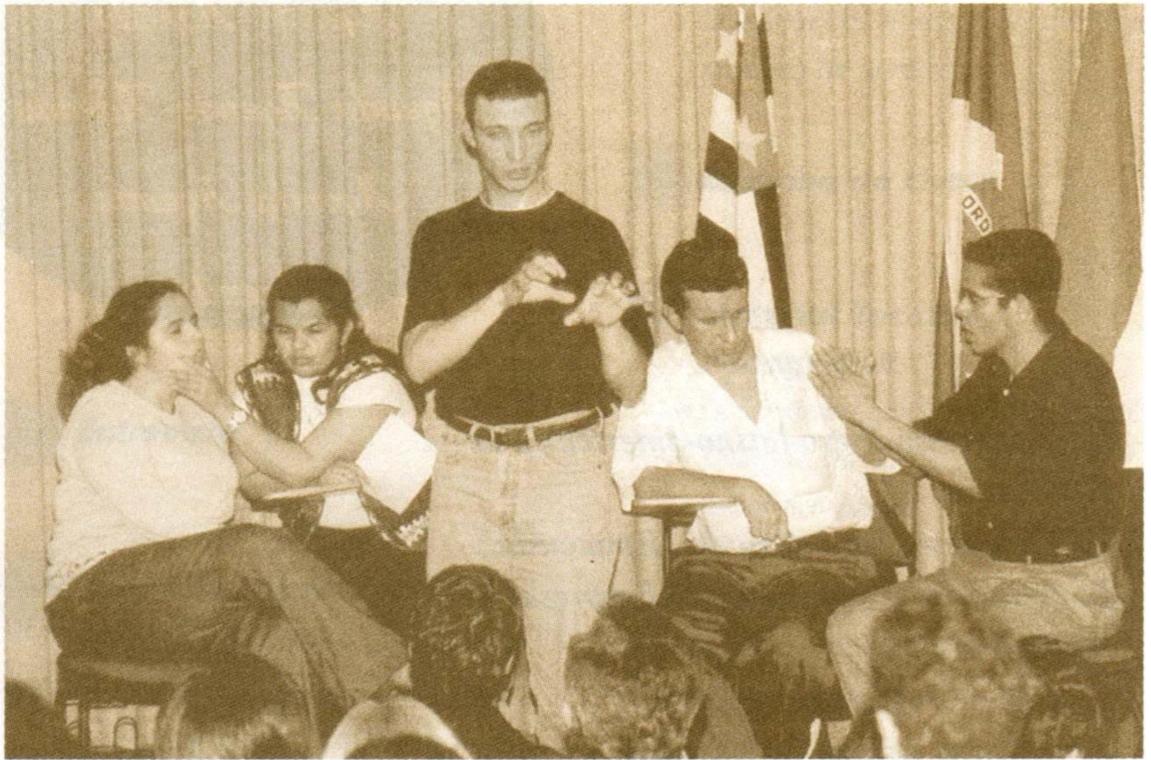
O ponto alto do encontro foi a mesa **“Intercâmbio de Instituições na Educação e Reabilitação do Surdocego”**, quando se debateram os recursos para atendimento ao surdocego - como as instituições podem estar participando e trabalhando juntas, numa troca de pacientes e experiências enriquecedoras para todos.

Com apoio dos líderes surdocegos suecos e da América Latina e de instituições nacionais de surdos, pôde-se ter uma visão ampla das possibilidades na área da surdocegueira, com as parcerias entre instituições.

Fatos Importantes a serem ressaltados: A presença de líderes de instituições de surdos e de cegos, contribuindo para a aceitação e compreensão do surdocego, e a conscientização de que as ações devem ser conjuntas, uma vez que as pessoas com essas deficiências permeiam as três áreas.

A presença de surdocegos brasileiros, que começam a se fortalecer como grupo, a levantar questões e conscientizar-se da necessidade de autovalorização e participação na sociedade.

A freqüência maciça de familiares e profissionais que procuram recursos e percebem a necessidade de reivindicar seus direitos como grupo envolvido



Primeiro plano: Intérprete de Surdos (Daniel) - FENEIS - São Paulo
Ao Fundo: Intérprete de Surdocego (Clarissa), Claudia Sofia - ABRASC - Brasil
Carlos Jorge - ABRASC - RJ - Brasil, Intérprete (Eduardo) FENEIS São Paulo

com essa deficiência tão específica como a surdocegueira.

Resultado de trabalho conjunto da ABRASC - Associação Brasileira de Surdocegos, assessorada pelo Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e Múltiplo Deficiente Sensorial e ADefAV - Associação para Deficientes da Audiovisão.

PROMOÇÃO:

POSCAL - Programa de Criação de Organizações para Pessoas Surdocegas

SHIA - Solidaritet - Humanitet - Internationellt - Arbet

FSDB - Federação Sueca de Surdocegos

REALIZAÇÃO:

ABRASC - Associação Brasileira de Surdocegos

DEFVAV - Associação para Deficientes da Audiovisão

APOIO:

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e Múltiplo

Deficiente Sensorial

CAP- Centro de Apoio ao Deficiente Visual do Estado de São Paulo

UBC - União Brasileira de Cegos - Fundação Dorina Nowill para Cegos - SP

FENIES - Federação Nacional para a Educação e Integração do Surdo - SP

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

DERDIC - Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação - PUC

INES - Instituto Nacional do Surdo - RJ

IBC - Instituto Benjamin Constant - RJ